

**Universidade:
presente!**

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO INSCRIÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Reflexões proporcionadas pela monitoria em Seminários de Fonoaudiologia: conflitivas para a escolha de um protocolo de avaliação para disfagia
Autor	CECILIA CORTE DE MELO
Orientador	SÍLVIA DORNELLES

RESUMO: A disciplina de Seminários de Fonoaudiologia tem como objetivo que o aluno da graduação compreenda a importância da atuação do fonoaudiólogo, bem como a necessidade de aprimoramento constante por meio da realização e aplicação dos conhecimentos adquiridos em pesquisa além de conhecer e utilizar dados científicos de âmbito nacional e internacional. A monitoria nessa disciplina proporciona a leitura crítica e a seleção de artigos científicos na área de disfagia e o estudo da literatura disponível nessa área conduziu reflexões importantes como a dificuldade na escolha de um protocolo que guie de forma completa a avaliação para disfagia. A disfagia é um sintoma de alteração no processo da deglutição que acarreta na dificuldade em formar ou mover o bolo alimentar de forma segura e eficiente. Esse sintoma pode estar associado a demais alterações no estado de saúde, como desnutrição, desidratação, infecções respiratórias, pneumonia aspirativa e até o óbito, e ter um forte impacto na qualidade de vida do indivíduo ao afetar aspectos emocionais, físicos e sociais. A avaliação de alterações na deglutição envolve uma investigação que se divide em avaliação clínica e avaliação instrumental, e posterior diagnóstico e definição de conduta. Ambas avaliações necessitam de protocolos que conduzam suas práticas para que seus resultados possam ser empregados na atuação clínica, auxiliando no diagnóstico e estabelecimento de condutas, e para fins de pesquisa. Existe uma grande diversidade de instrumentos descritos na literatura, porém, não há um protocolo padrão universalmente aceito para avaliação clínica e instrumental da deglutição, ou um consenso sobre a utilização de um único instrumento. Esses precisam ser moldados aos diferentes ambientes, às equipes e à dinâmica da instituição na qual são empregados. A dificuldade de padronização de um protocolo para avaliação da disfagia se dá ao passo que as alterações de deglutição podem acontecer em todas as etapas do ciclo vital e estão ligadas a diversas etiologias, sendo necessária a adaptação para a realidade de cada paciente e quadro geral de saúde. Além disso, muitos protocolos possuem fragilidades que envolvem a tradução e a validação dos mesmos. Embora existam tais conflitivas a literatura consente em relação aos norteadores da avaliação que devem envolver aspectos como idade, encaminhamento, patologias de base, comorbidades, sinais vitais, sinais e sintomas sugestivos de aspiração e/ou penetração laríngea e, como ponto mais importante da avaliação, que contemple a realidade dos achados clínicos de cada paciente. Tais reflexões são de grande valia durante o percurso acadêmico visando a formação de um bom profissional da área da saúde.